



TRAJETÓRIA ASSISTENCIAL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NOS MUNICÍPIOS DO PÓLO CHAPADA DOS VEADEIROS, 2019 E 2020

LUCAS DE OLIVEIRA CARNEIRO; ARTUR LOPES SALDUINO DA SILVA; LETÍCIA ALBUQUERQUE DE JESUS; LAUCIO AMBROSIO LORENÇO; MARIA PAULA DO AMARAL ZAITUNE

INTRODUÇÃO: Os Itinerários Terapêuticos permitem a compreensão dos fatores entre o adoecimento e a busca por tratamento e solução dos problemas de saúde que podem se dar em serviços de saúde ou outros recursos como religião, benzimento, curandeiras, entre outros. A Trajetória Assistencial é parte dos itinerários terapêuticos e considera os caminhos percorridos pelos usuários na busca internações hospitalares e de atendimento médico. **OBJETIVO:** O estudo objetiva descrever a Trajetória Assistencial de internações hospitalares de residentes do Polo Chapada dos Veadeiros, que correspondem aos municípios Alto Paraíso, Colinas do Sul, Planaltina e São João da Aliança, nos anos de 2019 e 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, Instituto Brasileiro de Geografia Aplicada, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, coletados por meio do site DATASUS. As análises foram feitas no Tabwin e estruturadas no Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Observou-se que Planaltina, no ano de 2019, foi o município com o maior número de internações totalizando 5.466, destas 57,5% foram realizadas por residentes do próprio município, seguido por Colinas do Sul, com 486 internações, sendo 80,5% no município. Já em 2020, ocorreram grandes alterações no fluxo de internações dos municípios estudados, sendo que houve queda nos números de internações realizadas nos próprios locais de residência. Inclusive, residentes de Alto Paraíso de Goiás não buscaram atendimento no próprio município, diferenciando-se de 2019. Destacou-se que residentes dos quatro municípios internaram-se com maior frequência em Brasília-DF em relação a 2019, e variou de 39,8% a 63,3%. Observa-se também um aumento das hospitalizações ocorridas em Goiânia - GO, para todos os municípios, exceto Alto Paraíso de Goiás. **CONCLUSÃO:** Com a caracterização do território, possibilitando o reconhecimento das internações hospitalares, pode-se compreender a dinâmica e relações com demais municípios, além de permitir cooperação, regionalização e aperfeiçoamento da rede. Uma vez que entender esses fluxos permite que gestores tomem decisões relacionadas ao SUS e subsidiam políticas relacionadas à rede de saúde

Palavras-chave: Itinerário terapêutico, Epidemiologia, Epidemiologia descritiva, Diagnóstico da situação de saúde, Trajetória assistencial.